



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programas de Disciplinas 6º Semestre – 2018.1

UNIVASF		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
NÚCLEO TEMÁTICO – Recursos hídricos no semiárido		CGEO		2018.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 90	HORÁRIOS: 2 ^{ss} (18h – 20h30) e 3 ^s feiras (19h40 – 20h30)	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
GEOGRAFIA – CIÊNCIAS DA NATUREZA - ECOLOGIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Prof. Marco Aurélio Rodrigues Prof. Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega Prof. Sirius Oliveira Souza Profª. Natália Micheli T. do Nascimento S. Mendes Prof. Gustavo Hees de Negreiros Profª. Camila de Souza Araújo			Doutores	
EMENTA				
Recursos Hídricos em ambiente semiárido. Tecnologias de convivência com a seca no semiárido. Compartimentação da paisagem com base em macro unidades ambientais subsidiando o planejamento hídrico. Delimitação de sistemas ambientais com vistas a contribuir a gestão dos recursos hídricos. Análise geoquímica dos sedimentos de fundo do curso fluvial. Políticas públicas e legislação ambiental. Representação social da água. Conflito do uso da água e os movimentos sociais.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a dinâmica dos recursos hídricos em ambiente semiárido;• Discutir as tecnologias sociais disponíveis para a convivência com a seca no semiárido;• Propor uma compartimentação sistêmica da paisagem a fim de contribuir a gestão e planejamento dos recursos hídricos;• Analisar as propriedades geoquímicas dos sedimentos de fundo do curso fluvial;• Construir com os estudantes e a comunidade local a representação social da água em ambiente semiárido;• Avaliar os múltiplos usos da água e os conflitos sociais agregados, na perspectiva dos movimentos sociais.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será ministrada de forma teórica e prática. Na parte teórica serão transmitidos elementos conceituais para a reflexão e aprendizagem, utilizando o material de apoio didático (textos, vídeos, quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo: mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos). Na parte prática serão realizados trabalhos de campo, visitas técnicas, oficinas e entrevistas com a comunidade local. Divisão de carga horária: Prof. Marco Aurélio Rodrigues (Coordenador – 60h) Prof. João César Abreu de Oliveira Filho (Professor Orientador – 30h) Prof. Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega (Professor Orientador – 30h) Prof. Sirius Oliveira Souza (Professor Orientador – 30h) Profª. Natália Micheli T. do Nascimento S. Mendes (Professor Orientador – 30h) Prof. Gustavo Hees de Negreiros (Professor Orientador – 30h) Profª. Camila de Souza Araújo (Professor Orientador – 30h).				
Cada professor será responsável por um número máximo de orientação de cinco discentes, totalizando 30 alunos matriculados.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização das atividades propostas. Ao final, será verificado em que medida a turma demonstra compreensão dos conhecimentos estudados, as notas serão somadas para a composição da média final do aluno, tendo em vista os seguintes itens: <ul style="list-style-type: none">• Participação nos momentos presenciais de discussão elaboração e socialização das etapas do Núcleo (N1);				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

- Desenvolvimento das atividades orientadas pelo professor (N2);
- Socialização e debate dos resultados dos trabalhos na área em estudo sob a supervisão do professor orientador (N3);

$$N_{FINAL} = \frac{N1 + N2 + N3}{3}$$

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Noções de recursos hídricos em ambientes semiáridos no Brasil
2	Tecnologias de convivência com a seca no semiárido
3	Compartimentação da paisagem com base em macro unidades ambientais subsidiando o planejamento hídrico
4	Delimitação de sistemas ambientais com vistas a contribuir a gestão dos recursos hídricos
5	Análise geoquímica dos sedimentos de fundo do curso fluvial
6	Políticas públicas e legislação ambiental.
7	Representação social da água
8	Conflito do uso da água e os movimentos sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

BRASIL. **Lei nº 9.433 de 8 de janeiro de 1997** – Política Nacional de Recursos Hídricos. Brasil (DF), 1997.

LEAL, M.S. **Gestão ambiental de recursos hídricos por bacias hidrográficas**: sugestões para o modelo brasileiro. Dissertação de Mestrado, UFRJ, 1997.

MOSCOVICI, Serge. **A representação social**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Lei nº 9.433 de 8 de janeiro de 1997** – Política Nacional de Recursos Hídricos. Brasil (DF), 1997.

PEDON, N. R. **Geografia dos Movimentos Sociais**: dos primeiros estudos à abordagem socioterritorial. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

Ventura, A. C.; Andrade, J. C. S. **Tecnologias Sociais de Convivência com o Semiárido como estratégia de mitigação/adaptação às mudanças climáticas no Brasil**. (LABMUNDO/ NPGA/UFBA). UFBA, Salvador, BA. 2014.

Outros textos de referência:

Articulação do Semiárido Brasileiro. **ASA 10 Anos**: Construindo Futuro e Cidadania no Semiárido. Recife: ASA, 2009.

BACHELARD, G. **A Água e os Sonhos**. Ensaio sobre a Imaginação da Matéria. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

BENTON, M. J. **Paleontologia dos vertebrados**. São Paulo: Atheneu, 2008 POPP, J. H. Geologia Geral. São Paulo: LTC, 2010.

BRASIL, **Resolução CONAMA nº20**, de 18 de junho de 1986. Classificação de águas, doces, salobras e salinas do Território Nacional. Publicado no D.O.U. de 30 julho 1986.

BRASIL, **Resolução CONAMA nº357**, de 17 de março de 2005. Classificação de águas, doces, salobras e salinas do Território Nacional. Publicado no D.O.U.

BRASIL. **Lei nº 9.984 de 17 de julho de 2000** – Cria a Agência Nacional das Águas. Brasília: 2000.

CASTRO, I. E. Natureza, Imaginário e a Reinvenção do Nordeste. In: CORREIA, R. L. (org.). **Paisagem Imaginária e Espaço**. Rio de Janeiro, EDUERJ, 2001.

COSTA, Adriano Borges, (Org.). **Tecnologia Social e Políticas Públicas**. São Paulo, SP.: Instituto Pólis; Brasília: Fundação Banco do Brasil, 2013. 284 p.

Dagnino, R. P. A tecnologia social e seus desafios. In: LASSANCE JU., A. et. Al. **Tecnologia social** – Uma estratégia para o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004.

_____. **Tecnologia Social**: ferramenta para construir outra sociedade. Renato Dagnino. 2ª edição. Campinas, SP. Komedi, 2010.

GOHN, Maria da Glória. **Sociologia dos movimentos sociais**: indignados, Occupy Wall Street, Primavera Árabe e mobilizações no Brasil. São Paulo: Cortez, 2013.

LANNA, A. E. A economia dos recursos hídricos: os desafios da alocação eficiente de um recurso (cada vez mais) escasso. In: **Revista Estudos Avançados**: Dossiê Água. Instituto de Estudos Avançados da USP. V. 33, nº 63, mai-ago/2008.

LEAL, A.C. **Gestão das Águas no Pontal do Paranapanema** – São Paulo. Tese de Doutorado, Instituto de Geociências, UNICAMP, Campinas, 2000.

MELO, Maria das Dores Cavalcanti. **A representação social como chave para o entendimento das florestas possíveis na Cidade**: Estudo de caso na Mata de Dois Irmãos. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Urbano) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003.

RIBEIRO, R. W. **A Construção da Aridez**: Representações da Natureza, Regionalização e Institucionalização do Combate a Seca, (1877-1909). Rio de Janeiro: UFPE - IGEO – PPGG, 2001 (Dissertação de Mestrado).

SANTOS, J. E. Estratégias de convivência para a conservação dos recursos naturais e mitigação dos efeitos da desertificação no semiárido. In: BRASIL. **Desertificação e mudanças climáticas no semiárido brasileiro**. Campina Grande, PB: INSA, 2011.

SANTOS, Renato Emerson dos. **Movimentos sociais e geografia: sobre a(s) espacialidade(s) da ação social**. 1a.edição. Rio de Janeiro: Consequência, 2011.

TUCCI, C.E.M. **Hidrologia**: ciência e aplicação. 2ª Ed., Porto Alegre. Rio Grande do Sul (RS). Editora Universidade. 2000. 943p.

_____/_____/_____
DATA ASSINATURA DO PROFESSOR _____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COORD. DO COLEGIADO
COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		CGEO		2018.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRÁT: 90	HORÁRIOS: SEXTA-FEIRA das 18:00 às 21:20	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
PAULA DAGNONE MALAVSKI			DOUTORA	
EMENTA				
A organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais no ensino fundamental e médio. As diretrizes curriculares nacionais da Geografia para o ensino fundamental e médio. Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de docência em espaços formais, com contribuição das demais disciplinas do período, numa perspectiva interdisciplinar.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
<ul style="list-style-type: none">Elaborar, planejar, executar e avaliar um projeto de docência em Geografia para um espaço formal de ensino.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none">Conhecer a organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais no ensino fundamental e médio.Analisar criticamente as diretrizes curriculares nacionais da Geografia para o ensino fundamental e médio.Elaborar, planejar, executar e avaliar um projeto de docência em espaços formais, com contribuição das demais disciplinas do período, numa perspectiva interdisciplinar.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; utilização de vídeos e músicas; realização de atividades em sala de aula; fóruns virtuais na plataforma moodle pautados sobre o componente curricular.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento de atividades em sala de aula pelos discentes e por meio do relatório final de estágio.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Apresentação do Programa da Disciplina analisando coletivamente a sua proposta.			
2	A organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais no ensino fundamental e médio.			
3	As diretrizes curriculares nacionais da Geografia para o ensino fundamental e médio.			
4	Elaboração e planejamento do projeto de docência em espaços formais, com contribuição das demais disciplinas do período, numa perspectiva interdisciplinar.			
5	Execução do projeto de docência (estágio de 90h)			
6	Roda de conversa sobre as diferentes experiências de ensino.			
7	Entrega de notas e encerramento do curso.			
8	Exames finais.			
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS				
Bibliografia básica:				
CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa (org.). Geografia: conceitos e temas . 16ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2014.				
PASSINI, Elza; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra (Org.). Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado . 2ª. ed. São Paulo: Contexto, 2015.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

PIMENTA, Selma; LIMA, Maria Socorro. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia complementar:

BARREIRO, Iraídes. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

_____. **Produção de saberes na escola: suspeitas e apostas**. Disponível em:
<http://pedagogiadidatica.blogspot.com/2007/12/dermeval-saviani-escola-e-democracia-um.html>.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PONTUSCHKA, Nídia; PAGANELLI, Tomoko; CACETE, Núria. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

_____/_____/____ DAT _____ ASSIN _____/_____/____ COOR
A ATURA DO PROFESSOR HOMOLOGADO NO D. DO COLEGIADO
COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

UNIVASF		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Regional do Nordeste		CGEO	GEOG0031	2018.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: TER 20h30-22h10 / QUA 19h40-21h20	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
EMENTA				
A invenção do nordeste. Quantos nordestes existem dentro do nordeste oficial? Diferenças espaciais e paisagísticas no nordeste brasileiro. A construção e desconstrução econômica do nordeste. O papel do GTDN e da SUDENE para o desenvolvimento regional. As atividades e ciclos econômicos na formação territorial, econômica e social do nordeste. A Dinâmica da Economia e a Reestruturação do Espaço Nordestino: atividades contemporâneas. A compreensão nordeste no ensino de geografia.				
OBJETIVOS				
Geral: Possibilitar aos estudantes uma leitura crítica sobre o conceito de região na geografia, discutindo a construção da região nordeste e suas múltiplas implicações (características fisiográficas, construções ideológicas, determinações econômicas, formação territorial, representações e densidades sociais).				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none">• Debater criticamente o conceito de região na ciência geográfica e as suas múltiplas formas de aplicabilidade (regionalização);• Entender e problematizar sobre a construção da região nordestes e suas dimensões de representação (fisiográfica, cultural, social, econômica e política);• Discutir os sentidos da formação econômica e territorial do nordeste brasileiro.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizadas debates de textos, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo, além de exposição de temas através de vídeos e de projetor multimídia.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será realizada de forma processual e contínua através de debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante a aula, atividades de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.				
O argumento classificatório em forma de nota será quantificado obedecendo três momentos:				
1º momento: Avaliação escrita (de 0 a 10 pontos)				
2º momento: Seminários /Aulas (de 0 a 10 pontos)				
3º momento: Trabalho de Campo (de 0 a 10 pontos).				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1.	Apresentação da disciplina, apresentação da bibliografia e contrato pedagógico.			
2.	O que é região para a ciência geográfica?			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

3.	Como se faz o exercício da regionalização?			
4.	A invenção do nordeste			
5.	Quantos nordestes coabitam a região nordeste?			
6.	Diversidade paisagística do nordeste: questões fisiográficas			
7.	A ideologia desenvolvimentista e o nordeste: GTDN, SUDENE			
8.	A reestruturação econômica do nordeste			
9.	As dinâmicas do nordeste atual			
10.	As representações do nordeste no imaginário coletivo			
11.	As narrativas geográficas do nordeste brasileiro			
12.	Trabalho de campo: Quantos nordestes coexistem em um recorte espacial: desafios da regionalização			
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS				
Bibliografia básica: ANDRADE, Manuel C. de. <i>A terra e o homem no Nordeste</i> . São Paulo: Cortes, 2005. _____. <i>Geografia econômica do Nordeste</i> . São Paulo: Editora Atlas, 1995. OLIVEIRA, F. <i>Noivas da Revolução/Elegia para uma Re(li)gião</i> . São Paulo: Boitempo, 2008.				
Bibliografia complementar: ANDRADE, M. C. de. <i>O Nordeste e a questão regional</i> . São Paulo: Ática, 1993. ARAÚJO, T. B. <i>Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências</i> . Rio de Janeiro: Revan, 2000.				
____/____/____ DATA	____ASSI NATURA DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADO COLEGIADO	NO	____ COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL		CGEO		2018.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: QUA – 21:20 às 22:10 e QUI – 18:00 às 20:30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
PAULA DAGNONE MALAVSKI			DOUTORA	
EMENTA				
Análise da crise ambiental contemporânea frente às outras crises da Modernidade. A perspectiva interdisciplinar entre a Educação Ambiental e os conceitos geográficos relacionados ao espaço vivido. As estratégias de execução da Educação Ambiental via ensino em espaços formais e não-formais de ensino, em todos os níveis.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar e discutir a importância da Educação Ambiental na formação do educador em Geografia.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar e discutir diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade.• Discutir a Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar, como também como tema transversal e interdisciplinar;• Apresentar diferentes estratégias de execução da Educação Ambiental nos espaços formais e não-formais de ensino;• Elaborar propostas de Educação Ambiental para espaços formais e não-formais de ensino de Senhor do Bonfim (BA) e região.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; utilização de vídeos e músicas; realização de atividades em sala de aula; fóruns virtuais na plataforma moodle pautados sobre o componente curricular e visitas técnicas em espaços formais e não-formais de ensino.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento de atividades em sala de aula pelos discentes e da elaboração e apresentação de diferentes propostas de Educação Ambiental para espaços formais e não-formais de ensino.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Apresentação do Programa da Disciplina analisando coletivamente a sua proposta.			
2	Módulo I: apresentação de diferentes concepções de Educação Ambiental, sob uma análise da crise ambiental contemporânea na Modernidade.			
3	Módulo II: a Educação Ambiental nos currículos escolares oficiais e no Programa Nacional de Meio Ambiente (ProNEA).			
4	Módulo III: a Educação Ambiental no âmbito da Geografia Escolar e como tema transversal e interdisciplinar de ensino.			
5	Módulo IV: as diferentes estratégias de ensino-aprendizagem em Educação Ambiental em espaços formais e não-formais de ensino.			
6	Módulo IV: construindo uma proposta de Educação Ambiental – estudo de caso em um espaço formal de ensino.			
7	Módulo V: construindo uma proposta de Educação Ambiental – estudo de caso em um espaço não-formal de ensino.			
8	Apresentação das diferentes propostas de Educação Ambiental para espaços formais e não-formais de ensino.			
9	Entrega de notas e encerramento do curso.			
10	Exames finais.			
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Bibliografia básica:

CARVALHO, Isabel. **Educação Ambiental**: a formação do sujeito ecológico. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GUIMARÃES, Mauro. **Dimensão ambiental na Educação**. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas: Papyrus, 2015.

SANTOS, Elizabeth da C. (org.). **Geografia e educação ambiental**: reflexões epistemológicas. Manaus: EDUA. 2009.

Bibliografia complementar:

DIAS, Genebaldo. **Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental**. São Paulo: Gaia, 2010.

MEDINA, Naná; SANTOS, Elizabeth da C. **Uma metodologia participativa de formação**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MORAES, Antônio Carlos. **Meio ambiente e ciências Humanas**. 4ª ed. São Paulo: Annablume, 2005.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 7ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

____/____/____ DAT _____ ASSIN _____/____/____ COOR
A ATURA DO PROFESSOR HOMOLOGADO NO D. DO COLEGIADO
COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Trabalho de campo e laboratório em Geografia		Geografia		2018.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: -	HORÁRIO: Seg. 20:30-22:10; Quart. 18-19:40	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Professor Responsável Daniel Vieira de Sousa Professores Colaboradores: Átila Meneses Lima Gustavo Hees Negreiros Marco Aurélio Rorigues Natália M.T.N. SILVA Pedro R. da C. Nóbrega Sírius Oliveira Souza			Doutor	
EMENTA				
Esta disciplina tem o objetivo de contemplar as diferentes áreas de pesquisa da ciência geográfica, fornecendo aos discentes o contato com as diversas técnicas de coleta e tratamento de dados.				
METODOLOGIA				
Esta disciplina terá a participação de diversos professores que irão preparar aulas expositivas e aulas de campo.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Relatórios; Seminários.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Apresentação do Plano de curso			
2	Ciência Geográfica e interação com outras áreas da ciência			
3	Pedologia e interação com a Geografia: Métodos de campo , Coleta de amostras e tratamento dos dados			
4	Geologia: Métodos de Campo e Laboratório			
5	Climatologia: Métodos de pesquisa			
6	Geografia Urbana; concepções teóricas, métodos de campo e laboratório (Prof. Pedro)			
7	Geografia Agrária (Prof. Átila)			
8	Pesquisas sócio-econômicas			
9	Cartografia e Mapeamento			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

10

Análise da Paisagem Urbana e Natural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

VENTURI, Luis Antonio Bittar. Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. Oficina de Textos, 239 p. 2005

VENTURI, Luis Antonio Bittar. Geografia - praticas de campo, laboratorio e sala de aula. Sarandi. 528 p. 2011

SANTOS, R. D. LEMOS R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. Manual de coleta e descrição de solo no campo. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciências do Solo, 100p. 2005.

Bibliografia complementar:

CLAESSEN, M. E. Manual de Métodos de Análise de Solos. 2ª edição. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1997. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf>.

Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil,: potencialidades paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.

IBGE. Manual Técnico de Geomorfologia. 1995. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv66620.pdf>

____/____/____ DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO
COLEGIADO

NO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Turismo, Geografia e Sustentabilidade		CGEO	GEOG0047	2018.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: Ter 18:00 as 19:40 e Qui 20:30 as 22:10	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Geografia, Ecologia, Ciências da Natureza				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Gustavo Hees de Negreiros				Doutor
EMENTA				
O que é o turismo. Como a atividade ocupa o território e se relaciona com o social, cultural, econômico e ambiental. A evolução do turismo no mundo e no Brasil. Os diferentes tipos e características da atividade, e os diferentes interesses: turismo de massa, ecoturismo, turismo consciente, de base comunitária, de aventura, científico, educacional, rural, etc. Bases conceituais do turismo, áreas geradoras, de destino, de conexão oferta, equipamentos, e serviços turísticos. Inventário, diagnóstico e planejamento turístico. Turismo e seus impactos ambientais, culturais, sociais e econômicos. Perspectivas do turismo e de sua inserção na produção do espaço geográfico. Turismo e os novos paradigmas socioambientais: sustentabilidade, comércio justo, desenvolvimento de bases locais.				
OBJETIVOS				
Desenvolver conceitos básicos sobre o turismo em suas diferentes formas e concepções, e como a atividade se relaciona com o espaço natural, social e cultural em ambientes rurais e urbanos. Compreender e exercitar ferramentas de análise da atividade turística e seus impactos socioambientais disponíveis e em uso na atualidade.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas teóricas acompanhadas de discussões, visitas de e a profissionais e instituições da área, e de viagens de campo para exemplificar e discutir os elementos apresentados em classe, discutindo os conceitos e aplicações na realidade local. Atividades complementares também poderão ser postadas no Moodle para realização à distância.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Nesta disciplina serão realizadas duas avaliações escritas, uma referente às Partes I e II (25%) e outra referente à Parte III (25%); um trabalho em grupo dividido em duas partes (25%); sendo a participação nas atividades de aula também avaliada (25%).				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
Parte I	Bases Conceituais do turismo			
	Conceitos e definições de turismo.			
	Os diferentes tipos e características da atividade turística (de massa, de natureza, ecoturismo, turismo consciente, educacional, científico, de base comunitária, de aventura, rural, etc.)			
	Áreas geradoras, de destino, de conexão, oferta, equipamentos e serviços turísticos.			
	Inventário, diagnóstico e planejamento turístico.			
	As relações do turismo com o social, cultural, econômico e ambiental.			
Parte II	As múltiplas inter-relações do turismo, a Geografia e o Meio Ambiente			
	Os impactos socioambientais e econômicos do turismo			
	A espacialização e a territorialização da atividade turística			
	Geografia para o turismo e a geografia do turismo			
	Turismo na produção do espaço geográfico			
Parte III	Sustentabilidade e Planejamento turístico			
	Sustentabilidade e os novos paradigmas socioambientais no turismo			
	Comércio justo e turismo consciente			
	O turismo no desenvolvimento ou desmantelamento das bases locais			
	Legislação e tendências do turismo e do mercado turístico			
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Básica:

- Coriolano, L. N. M. T.; Lima, L. C. (orgs) (2003). **Turismo comunitário e responsabilidade socioambiental**. Fortaleza: FUNECE.
- Cruz, R. de C.A. (2007). **Geografia do Turismo**. Editora Roca.
- TELES, Reinaldo Miranda de Sá (2009). **Fundamentos geográficos do turismo**. Rio de Janeiro: Elsie.

Complementar:

- Aranha, R. de C. e Guerra, A.J. T. (2014). **Geografia aplicada ao Turismo**. Oficina dos Textos.
- Cruz, R. de C.A. (2003). **Introdução à Geografia do Turismo**. Editora Roca.
- Pearce, Douglas G. (2003). **A Geografia do Turismo**. Editora Aleph.

17 / 04 / 2018
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/_____
HOMOLOGADO
COLEGIADO

NO _____
COORD. DO COLEGIADO